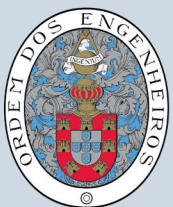


**O FUTURO ESTÁ
NA ORDEM**

LISTA RC

**PROGRAMA
CONSELHO DIRETIVO
REGIONAL SUL**



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

PROGRAMA ELEITORAL LISTA RC OS ENGENHEIROS MERECEM MAIS!

Novos tempos, precisam de uma Nova Ordem dos Engenheiros, mais eficaz, mais firme na defesa da profissão e mais próxima dos (as) profissionais de engenharia. Este desiderato será alcançado com esta equipa, constituída por elementos com relevante experiência profissional e associativa e de outros com experiências profissionais multidisciplinares com elevado valor acrescentado para o exercício da profissão.

Neste contexto, propomos a dinamização da Ordem visando a sua presença no ciclo de vida do (a) Engenheiro (a), consubstanciada nas seguintes linhas de ação e tendo como pressuposto que os *engenheiros merecem mais*:

CAPTAÇÃO DE JOVENS PARA A ENGENHARIA

Fomentar fatores de atração para os cursos de engenharia:

- Contributos para a modernização dos conteúdos dos cursos de engenharia;
- Prestígio dos profissionais de engenharia;
- Informação sobre a empregabilidade dos profissionais de engenharia;
- Visitas de estudo a projetos de engenharia emblemáticos;
- Divulgação dos cursos de engenharia ao nível do ensino secundário.

CAPTAÇÃO DE JOVENS PARA A OE

Fomentar fatores de atração para uma ordem profissional:

- Regulamentar e dignificar as condições do exercício da profissão;
- Networking (acesso a estágios nacionais e internacionais);
- Mentoria;
- Acordos de Cooperação com Instituições de Ensino Superior;
- Acesso a bolsa de emprego.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DOS ENGENHEIROS (AS)

Fomentar ferramentas para o desenvolvimento e capacitação dos (as) engenheiros (as):

- Realização de Conferências, Workshops e Seminários, no domínio da engenharia;
- Realização de viagens técnicas nacionais e internacionais;
- Intercâmbios internacionais de engenheiros;
- Bancos de informação/ biblioteca digital para partilha de estudos;
- Promover a criação, on-line, de um fórum aberto para discussão e esclarecimento de dúvidas técnicas entre membros;
- Promover o papel da engenharia na criação de soluções para os desafios do século XXI definidos pelas Nações Unidas (mitigação e adaptação às alterações climáticas, sustentabilidade, entre outros).

COMUNICAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS ATOS DE ENGENHARIA

Fomentar a comunicação, promover uma gestão mais eficaz e a valorização da profissão:

- Presidências abertas nas Delegações Distritais, semestrais, envolvendo as forças vivas das regiões;
- Divulgação pública de estudos de investigação, inovação e desenvolvimento – gabinete de comunicação;
- Compilar, divulgar e acompanhar as atualizações da legislação;
- Organização dos colégios por profissões e não por área de estudo (construção, indústria, recursos naturais, tecnologias, ensino e investigação);
- SIMPLEX - Simplificação dos procedimentos administrativos no relacionamento entre os membros e a Ordem;
- Criação de um guia de honorários para os atos de engenharia;
- Facultar (como opção) o aumento da cobertura do Seguro de Responsabilidade Civil Profissional (Membros da OE) decorrente do exercício da sua profissão de Engenheiro;
- Alargamento e diversificação das regalias para os membros, nas várias áreas, aumentando o número de parcerias e incrementando a sua cobertura geográfica.

ENGENHEIROS (AS) SEM ATIVIDADE PROFISSIONAL

A retirada da vida ativa deve continuar a ser um momento de dignidade para os profissionais de engenharia:

- Mentoria a engenheiros mais jovens;
- Realização de viagens culturais;
- Criação de um fundo de pensões;
- Construção de uma Casa de Repouso;
- Realização de atividades socioculturais (convívios, tertúlias e workshops).

A Ordem dos Engenheiros tem a sua missão plasmada nos seus Estatutos, como sendo a de controlar o acesso à atividade dos profissionais de engenharia, contribuir para a defesa, a promoção e o progresso da engenharia nos diferentes domínios do conhecimento que lhe estão subjacentes, nomeadamente estimulando a intervenção dos seus membros nos domínios científico, profissional e social, com ética e deontologia, visando a valorização e qualificação dos profissionais de engenharia. Todavia, para alcançar este desiderato, será necessária uma Ordem dos Engenheiros viva, com uma liderança que projete a sua atividade junto da sociedade em geral e do poder político em particular, visando a dignificação dos profissionais de engenharia e o respeito pela regulação do exercício da profissão em todas as especialidades. Este será o desígnio da Lista RC.

A Lista RC, consciente de que a Ordem dos Engenheiros enquanto organização representativa dos profissionais de engenharia tem que estar necessariamente obrigada a fornecer informações claras, objetivas, cientificamente fundamentadas e tecnologicamente corretas que definam claramente o risco versus a recompensa e os benefícios versus as consequências das novas tecnologias, que irão afetar a vida das pessoas em todo o mundo. Cabe-lhe também a responsabilidade de explicar à sociedade o potencial da profissão de engenheiro, para promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

A Lista RC, considera existir uma necessidade urgente de que seja lançado um debate colaborativo, visando o fortalecimento do posicionamento dos engenheiros na sociedade, tendo subjacente as questões a seguir elencadas:

- Quais devem ser os domínios do conhecimento fundamentais de um curso de engenharia, das diferentes especialidades, para dar resposta aos requisitos futuros?
- Quais serão os processos para a educação ao longo da vida que ajudem os profissionais de engenharia a se manterem atualizados face aos avanços tecnológicos e ao aparecimento de sistemas cada vez mais complexos?

Nos próximos tempos, muitas serão as prioridades globais que irão competir pela atenção do público. Tudo o que estiver ao nosso alcance será feito para que a Ordem dos Engenheiros assuma uma atitude dinâmica e interventiva, exigindo decisões informadas e investimentos sérios no desenvolvimento da ciência, engenharia e tecnologia, não querendo ser cúmplices no comprometimento da capacidade global de resolver os grandes desafios. Procuraremos trilhar caminhos que influenciem os tomadores de decisão, no que se refere às escolhas críticas que a sociedade deve fazer nas áreas da inovação e sustentabilidade.

Ao invés de uma Ordem fechada sobre si mesma, defendemos uma Ordem aberta. Nenhum país, setor ou profissão será capaz de abordar isoladamente os grandes desafios que se colocam às sociedades do séc. XXI. A complexidade das tecnologias avançadas e as múltiplas escalas (dimensão, distância e tempo) nas quais os sistemas atualmente interagem, exigem que engenheiros, cientistas, economistas e muitas outras profissões colaborem no desenvolvimento de soluções multidisciplinares.

Um espírito global de colaboração e parceria é essencial para alcançar a visão de futuro. Urge estabelecer parcerias entre a indústria, o governo e a academia para apoiar e expandir a investigação e o desenvolvimento, além de recrutar e educar a próxima geração de engenheiros. Urge realizar eventos que promovam a discussão alargada sobre o futuro da Engenharia, reunindo as principais partes interessadas da comunidade global, contribuindo para criar um espírito de cooperação e o consenso necessário ao apoio de uma visão compartilhada. Pata tal, podem contar com a equipa que constitui a lista RC.

A Lista RC, consciente de que o caminho crítico a seguir será menos condicionado pelos aspetos intrínsecos à engenharia como disciplina técnica e muito mais sobre as escolhas que serão efetuadas pelos líderes da profissão, a partir do dia 12 de fevereiro, propõe-se a trabalhar ativamente no sentido de promover o debate que procure responder às seguintes questões:

- Estarão os profissionais de engenharia dispostos a exercer a liderança em todas as dimensões da vida empresarial, pública e pessoal?
- Será que os líderes estão dispostos a integrar nas suas organizações pessoas com diversidade de perfis, com equidade e paridade, para oferecer os seus talentos a um mundo que precisa de soluções?
- Estarão as organizações preparadas para colaborar e fazer parcerias com outras organizações e setores visando dar respostas holísticas a um mundo cada vez mais complexo e interdependente?
- Haverá a determinação necessária para que se tomem as opções e se realizem os investimentos que permitam dar resposta aos desafios emergentes?
- Haverá a determinação necessária para que se tomem as opções e se realizem os investimentos que permitam dar resposta aos desafios emergentes?
- Será que os futuros profissionais de engenharia vão ser formados com as competências técnicas adequadas?
- Qual o impacto dos regulamentos nacionais e convenções internacionais no desenvolvimento tecnológico?
- Quanto tempo temos para abordar as prioridades relativas a políticas ambientais?
- Como será a adaptação da engenharia a um mundo multidisciplinar?

A Lista RC, constituída por uma equipa consciente, considera que a Engenharia continuará a ter um papel fundamental no desenvolvimento da sociedade, numa adaptação contínua às necessidades do país, desde a construção e reabilitação de edifícios, à construção e manutenção de grandes infraestruturas Ferroviárias e Rodoviárias, à reorganização do espaço urbano e mobilidade urbana, de uma forma segura e sustentável.

Certamente que a nanotecnologia e a biotecnologia irão dominar o desenvolvimento tecnológico nos próximos tempos e serão incorporadas em todos os aspetos da tecnologia que afetam as nossas vidas diariamente, permitindo aos futuros engenheiros dar respostas ágeis à resolução de problemas urgentes em diversos campos, incluindo medicina, energia, gestão de recursos hídricos, aeronáutica, agricultura e gestão ambiental, procurará proporcionar aos profissionais de engenharia ações de formação que visem a aquisição de competências em domínios do conhecimento emergentes.

A equipa que constitui a Lista RC, atenta a que os avanços nas ferramentas de desenho assistido por computador, novos materiais, robótica, nanotecnologia e biotecnologia, democratizarão o processo de projetar e criar novos produtos e serviços, promoverá ações potenciadoras do empreendedorismo em engenharia, com elevado valor acrescentado, o que se materializará na consciencialização dos engenheiros de que terão mais liberdade para projetar e construir novos equipamentos.

**Procuramos uma proximidade local num mundo cada vez mais global.
Queremos envolver todos os ramos da engenharia e gerar mais adesão à OE.**

Juntos somos mais fortes!

A partir do dia 02 de fevereiro pode votar eletronicamente!

VOTE RC!



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

O FUTURO ESTÁ
NA ORDEM

LISTA RC